SJB SELECTION

CRÍTICA · BLUES

Big Mama's Door | Alvin Youngblood Hart

Voz. Guitarra. Madeira. Cordas. Blues. Tira o resto.

SJB SELECTION · NOVEMBRO 2026

Voz. Guitarra. Madeira. Cordas. Blues. Tira o resto.

Alvin Youngblood Hart abre *Big Mama's Door* sem precisar de restaurar o passado.

Toca-o.

A guitarra ataca de forma percussiva. As cordas estalam. A madeira participa no ritmo. A voz não procura elegância onde ela não é necessária.

O resultado parece essencial, mas essencial não significa simples.

Hart conhece profundamente a linguagem do blues anterior à guerra. A diferença é que não a recita.

Há uma **modernidade antiga** nesta música: técnicas e formas que vêm de longe ganham uma imediatez quase física.

O som tem a cor seca da terra.

Ouves os dedos.

Ouves a pressão nas cordas.

Ouves até o espaço deixado entre uma frase e a seguinte.

É como abrir uma porta velha à espera de um museu e encontrar, em vez disso, alguém sentado do outro lado que ainda está a tocar.

Nada de nostalgia obrigatória.

Nada de reconstituição de época.

Só blues.

> ***“Big Mama’s Door” não dá lustro ao blues. Deixa-lhe riscos, pó e impressões digitais. E é precisamente por isso que respira.***

OUVIR

Big Mama's Door — Alvin Youngblood Hart — está na nossa playlist Acoustic Blues, Roots & Dust.

Alvin Youngblood Hart. Atualizada todas as sextas. Escolhida de ouvido.

LISTEN FIRST. SELECT SECOND.